

Igreja Pentecostal da Bíblia

2015 O Ano de Paulo

***** Os Dons – 1 Coríntios 12 *****

Pastoreio #022

Direção Nacional

Distribua cópias desse pastoreio para todos os envolvidos no processo (superintendentes regionais, líderes dos departamentos nacionais, regionais e locais, pastores e oficiais). Os Bispos pastoreiam os Superintendentes Regionais que pastoreiam os Pastores locais e a liderança regional dos jovens e das mulheres. Os pastores locais pastoreiam os oficiais e os líderes de mulheres, jovens, adolescentes, homens, crianças e toda a liderança local.

***** Caso queira o pastor local poderá ministrar para toda a igreja *****

Siga o passo a passo, coloque a sua dinâmica pessoal e permita que o Espírito Santo atue.

Sugestões para dinâmica: – promova um diálogo – ouça – fale – dê exemplos tanto pessoais como bíblicos, compartilhe, pois assim cresceremos juntos. Use Datashow, divida em grupos ou adote outra estratégia para que ocorra maior interação entre as pessoas, ***porém aplique na íntegra o conteúdo desse pastoreio.***

Atenção pastor da igreja local não deixe de ministrar o pastoreio aos oficiais e líderes !

O objetivo desse pastoreio # 022 :

- *A origem dos dons espirituais*
- *Como os dons foram tratados ao longo da História?*
- *O Pentecostalismo é usuário dos dons espirituais.*
- *O apóstolo ensina a igreja sobre os dons espirituais.*

Temática: A origem dos dons espirituais

Em Atos dos Apóstolos no capítulo dois há o relato da descida do Espírito Santo que enche os cristãos com o seu poder cumprindo assim a promessa feita por Jesus. A presença do Consolador com os cristãos segue até os dias de hoje, Jesus prometeu que Ele viria. O Espírito Santo não só habita em nós (1 Co. 3.16) como também distribui (1 Co. 12.11) os dons espirituais para os cristãos segundo a sua vontade e para o que for útil ou proveitoso.

João 14

16 E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre;

17 O Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós.

18 Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós. (ACRF)

Os dons espirituais sem dúvida são importantes para os cristãos servirem com eficácia aos cristãos e aos não cristãos. Algumas denominações não creem que os dons ou alguns deles, são dados para a Igreja nos dias de hoje; o debate sobre essa questão é mais acirrado quando o assunto são as línguas estranhas ou o dom de profecia.

Acredito que os diversos segmentos do cristianismo podem concordar entre si em um aspecto, que o **aperfeiçoamento** das nossas vidas e o **serviço** em favor do próximo são os objetivos da ação do Espírito Santo.

“Os dons espirituais sempre são dados para serem utilizados, e o seu uso é para a edificação de todo o corpo de crentes, não para algum possuidor individual do dom”.

Fonte: 1 Coríntios – Introdução e Comentário, Leon Morris, Ed. Vida Nova, p. 136, 137.

De acordo com a segunda carta aos Coríntios no capítulo doze os dons espirituais são dados pelo Espírito Santo, **não podemos reduzir essa informação a uma aptidão natural e humana** como se o próprio ser humano tivesse em si mesmo as capacidades específicas de cada dom sem recebê-los do Espírito Santo. O recebimento dos dons levam as pessoas a fazerem coisas incomuns como por exemplo falar em línguas desconhecidas inclusive por aquele que fala.

Uma Trindade eterna, perfeita e poderosa...

Segundo Carlos Osvaldo “o serviço cristão resulta da atividade das três pessoas da Trindade (1 Co. 12.04-06)”.

- O Espírito Santo capacita com dons (12.04).
- O Filho oferece oportunidades para o serviço (12.05).
- O Pai garante o cumprimento da tarefa (12.06).

...equipando a sua Igreja para servir.

- ✓ A diversidade dos dons dados à Igreja visa seu bem comum (12.07-11).
- ✓ O propósito das manifestações individuais é o progresso do corpo (12.07).
- ✓ As manifestações do Espírito variam de pessoa para pessoa (12.08-10).
- ✓ As manifestações do Espírito são soberana e individualmente distribuídas (12.11).

Fonte: *Foco & Desenvolvimento do Novo Testamento*, Carlos Osvaldo C. Pinto, Ed. Hagnos, p. 283.

Como os dons foram tratados ao longo da História?

“No século II D.C. , tanto Justino Mártir quanto Irineu reconheceram que os dons miraculosos continuavam operando na Igreja. No século III D.C., Hipólito aludiu a um de seus escritos, intitulado “Sobre os Dons Carismáticos”, embora tal ensaio nunca tenha sido localizado. Naquele mesmo século, Tertuliano observou com aprovação o exercício dos dons espirituais. E ele mesmo converteu-se ao montanhismo, uma espécie de movimento carismático do século III D.C., embora tenha sido declarado um movimento herético por muitos cristãos da faixa central. O bispo Hilário, do século IV D.C., falou sobre o exercício dos dons, em tom de aprovação, tal como também o fez João Crisóstomo.

O grande Teólogo do século V D.C. Agostinho, tem sido interpretado como quem tanto apoiava a noção de que os dons estavam se apagando, como quem confirmava a vigência dos mesmos em seus dias. Entretanto, James King descobriu que Agostinho “reverteu completamente a sua opinião sobre os milagres.

Originalmente, ele contestava a continuidade dos mesmos em seus próprios dias. Mas posteriormente ensinou a validade dos dons espirituais, afirmando-se testemunha ocular de alguns milagres”.

Tomás de Aquino, já no século XIII D.C., considerava os dons carismáticos como um fator essencial à Igreja, embora não se tenha manifestado se, realmente, esses dons continuaram, terminada a era apostólica. Outras referências aos dons espirituais, entre Agostinho e o tempo da Reforma Protestante, um período de mais de mil anos, são escassas, mas não há dúvidas de que muito ouro ainda será escavado pelos eruditos que estão pesquisando esse campo de estudos. É razoavelmente certo que continuarão surgindo evidências, mostrando que os dons carismáticos operavam em certos segmentos da Igreja e em muitas eras diferentes da História Eclesiástica.

Os dois proeminentes porta-vozes da Reforma Protestante, Martinho Lutero e João Calvino, pouco disseram acerca dos dons espirituais.

Se Lutero não limitou a possibilidade do uso dos dons miraculosos à era apostólica, também não esperava que esses dons se manifestassem nas igrejas que ele encabeçava. Calvino, geralmente, é interpretado pelos estudiosos como quem defendia que os dons espirituais foram dados principalmente para uso durante a era apostólica, embora pareça ter deixado em aberto a ideia de que podem ter vindo à superfície mais tarde. De fato, certa feita ele incluiu Lutero entre os modernos “apóstolos”.

O mais completo estudo sobre a obra do Espírito Santo, entre a Reforma Protestante e o século XX, chega-nos da pena de John Owen, um inglês que viveu no século XVII. Seus escritos mostraram-se muito influentes no pensamento dos teólogos reformados ou calvinistas posteriores. Se Owen reconheceu que os dons espirituais são válidos na Igreja, ele pode ter sido o primeiro a distinguir entre os dons extraordinários e os dons ordinários, uma distinção que se tornou comum na Teologia Reformada posterior. Os dons espirituais extraordinários, restritos aos dias dos apostólicos, incluíam línguas, milagres, curas e os ofícios de apóstolos, profetas e evangelistas. Um pensamento similar aparece em eruditos como Abraham Kuyper, do século XIX, e Benjamin Warfield, do século XX.

João Wesley, pai do metodismo e dos subseqüentes movimentos “holiness” (movimento de santidade) grifo nosso, de certo modo é o padrao do movimento pentecostal.

Sua abertura diante das Escrituras e do padrão neotestamentário, bem como a sua ênfase sobre a responsabilidade do crente ajudaram a armar o palco para o pentecostismo. Todavia, embora ele tivesse mencionado ocasionalmente os dons espirituais, mostrou-se “pouco sistemático e incompleto em seus estudos sobre os dons”. Ele se mostrou tão incoerente que a sua contribuição direta para a compreensão subseqüente dos dons espirituais deve ser considerada mínima.

Ao longo da História Eclesiástica, grupos marginais vieram a existência, caracterizando-se, entre outras coisas, pelo uso dos dons espirituais. Muitos desses grupos foram tidos como fanáticos ou mesmo heréticos, pelos cristãos tradicionalistas da época. Chegamos a indagar se essa crítica não teria sido semelhante ao ridículo e à perseguição com que foram tratados os pentecostais, na primeira parte do século XX.

Grupos como os waldenses, os albigenses, os camisardos, os jansenistas, os primeiros quakers, os shakers e os irvingitas, têm mencionado como grupos que usaram os dons carismáticos, e muitos deles foram perseguidos pelas mãos de cristãos que não aceitavam a operação dos dons espirituais”.

Fonte: Descubra Seus Dons Espirituais, C. Peter Wagner, Ed. Abba Press, p. 24,25,26.

O Pentecostalismo é usuário dos dons espirituais.

O movimento pentecostal tem como principal referência bíblica o texto de Atos dos Apóstolos, capítulo 2, que narra a descida do Espírito Santo e o capacitar sobrenatural dos cristãos ali reunidos. Também usa a primeira carta paulina dirigida aos Coríntios, no capítulo 12, que relata a distribuição dos dons espirituais feitos pelo Espírito Santo aos crentes. A igreja, identificada como pentecostal, vem a praticar o exorcismo ou expulsar demônios, a orar pelos enfermos, crendo nas curas divinas, a praticar as chamadas profecias e revelações em que pessoas sob a ação do Espírito Santo são portadoras de mensagens divinas para outras pessoas.

A crença nesses dons e a prática dos mesmos, principalmente o da glossolalia (línguas estranhas) identifica o movimento pentecostal que é usuário declarado dos dons espirituais. No culto de celebração a Deus em uma denominação pentecostal percebe-se as manifestações dos dons espirituais com maior ênfase no falar em línguas estranhas.

Queremos o conhecimento sem abrir mão dos dons!

O pentecostalismo despertou o interesse de alguns cristãos e não cristãos que, de algum modo, estavam em busca de novas experiências, ou ainda daqueles que não encontravam em outros movimentos a espiritualidade apresentada de modo tão intenso e místico quanto encontraram no movimento pentecostal.

Percebe-se que os pentecostais dos dias atuais têm sido despertados para uma busca maior pelo conhecimento bíblico, muitos estão nos Seminários e Universidades Teológicas em busca de aprimorar o conhecimento e de ter uma maior compreensão sobre o reino de Deus. *Considerando que os crentes que ingressavam nos seminários teológicos eram criticados e a frase mais usada para repreendê-los era que teologia não era de Deus, esse despertar, é um grande avanço para o povo pentecostal.*

O apóstolo ensina a Igreja sobre os dons espirituais

Nós como líderes devemos imitar o apóstolo Paulo orientando os cristãos acerca dos dons espirituais. Alguns líderes acertadamente repreendem os exageros e confusões, mas também não instruem sobre a importância dos dons e não motivam a Igreja a buscarem os dons no Espírito Santo.

Os dons não podem ser sinônimos de status, não são dados pelo Espírito Santo para enriquecimento ou promoção pessoal. Os dons não foram dados para promoverem rivalidade e inveja, mas para serem úteis na capacitação dos crentes afim de servirem o Senhor e o próximo.

1 Coríntios 12

01 A respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes.

02 Sabeis que , outrora, quando éreis gentios, deixáveis conduzir-vos aos ídolos mudos, segundo éreis guiados.

03 Por isso, vos faço compreender que ninguém que fala pelo Espírito de Deus afirma: Anátema, Jesus! Por outro lado, ninguém pode dizer: Senhor Jesus!, senão pelo Espírito Santo.

04 Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo.

05 E também há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo.

06 E há diversidade nos serviços, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos.

07 A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso.

08 Porque a um é dada, mediante o Espírito, a palavra da sabedoria; e a outro, segundo o mesmo Espírito, a palavra do conhecimento;

09 a outro, no mesmo Espírito, a fé; e a outro, no mesmo Espírito, dons de curar;

10 a outro, operações de milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos; a um, variedade de línguas; e a outro, capacidade para interpretá-las.

11 Mas um só é o mesmo Espírito realiza todas as coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente.

***Bíblia utilizada** (Bíblia Shedd, Almeida Revista e Atualizada, Ed. Vida Nova)*

Os extremos são perigosos... () nem 8 e nem 80**

A Igreja em Corinto era farta na manifestação dos dons, porém Paulo exorta os cristãos daquela cidade sobre a sua má conduta tais como ; divisões, pecados, falta de amor, exagero e desordem no uso dos dons espirituais.

A palavra de Deus é imprescindível para todo líder cristão saber lidar com a Igreja de Cristo, nela temos exemplos e orientações dos apóstolos que nos auxiliam significativamente para apascentarmos a Igreja do Senhor saudavelmente.

Penso que é função nossa como líderes chamar para si a responsabilidade pela instrução da igreja, por isso não é bom que um novo convertido seja logo alçado a líder sem o devido preparo bíblico e testemunho cristão.

Um líder não pode ser preguiçoso ou descuidado em relação a doutrina bíblica, precisamos ler, estudar, examinar, comparar, nos aprofundar para que os cristãos sejam orientados e motivados a buscarem a vontade de Deus.

Não podemos priorizar os dons acima do amor, da conduta ética cristã, mas também não devemos “sufocar” a ação do Espírito Santo. Nossa denominação começou justamente pelo fato dos nossos fundadores Pr. Epaminondas Silveira Lima e Missa. Ada Silveira Lima terem recebido do Espírito Santo o dom de línguas estranhas e com isso não serem bem vistos pela denominação tradicional da qual pertenciam.

Penso que os dons espirituais para os cristãos, bem como as suas manifestações não podem ser inibidas (claro que precisamos ter o bom senso e discernimento bíblico para não banalizar os dons e escandalizar as pessoas) afim de que a igreja seja fortalecida pelo Senhor para a realização da sua obra.

(**) Não podemos realizar um culto somente falando línguas estranhas, mas também não podemos proibir ou deixar de motivar os crentes a buscarem os dons espirituais.

No próximo pastoreio iremos detalhar os dons espirituais até lá!

2015 O Ano de Paulo

Bispo Ronildo Queiroz

Presidente Nacional

“sou mais um” caco entre outros cacos de barro! Isaías 45.09